

**EDIÇÃO ESPECIAL**

## *Mooca comemora 461 anos*

Conheça a história da Mooca e saiba mais sobre os 100 anos da greve geral que marcou a cidade de São Paulo.  
**Página 3**

Residência na Rua Jovinião Brandão, que deu lugar à atual Unidade 1 da Unicapital

Trajetória da Unicapital, com quase meio século de existência, está relacionada ao crescimento do próprio bairro.  
**Página 2**

Confira alguns pontos turísticos da Mooca, como o Museu da Imigração, e por que vale a pena visitá-los.  
**Página 4**

Prédio da Unidade 4 da Unicapital, na Rua Ibipetuba, que retrata o crescimento da Instituição e do próprio bairro

## Amor pela Mooca

Recebemos com muita alegria o convite da Associação Comercial de São Paulo – Distrital Mooca, na figura do diretor superintendente Luiz Carlos Castan, para participar das festividades do aniversário de 461 anos da Mooca, onde a nossa instituição de ensino foi fundada há quase meio século.

Eu, particularmente, sempre tive uma profunda identificação com a Mooca e, mesmo tendo morado em outros locais, jamais esqueci do bairro em que nasci e tive meu primeiro emprego.

A Mooca é um bairro peculiar na cidade de São Paulo, pois além do rico patrimônio histórico e cultural, representado ainda pelas paisagens fabris remanescentes e casas de vila, faz questão de preservar suas tradições sem deixar de olhar para o presente e para os desafios do futuro.

Por isso, é inevitável fazer um paralelo entre o bairro e a Unicapital, fundada em 1969, que acompanhou o progresso da Mooca nas últimas décadas. Quando assumimos a Instituição, em 2013, iniciamos uma completa transformação, mas fizemos questão de preservar e valorizar a sua história e o seu pioneirismo, motivos de orgulho para a comunidade acadêmica e para os próprios moradores da região.

Também fizemos questão de estreitar o relacionamento com a sociedade civil e com entidades representativas do bairro, como a própria Associação Comercial de São Paulo, a Prefeitura Regional da Mooca, as Diretorias de Ensino, os Batalhões da Polícia Militar, o Clube Atlético Juventus, o Rotary Club, além de diversas empresas que contribuem para o crescimento e o fortalecimento da região.

Aproveitamos a oportunidade para reforçar o nosso compromisso social com o bairro que nos acolheu tão bem. Um forte abraço!

*Professora Claudia Pereira - Reitora da Unicapital e Vice-presidente da Uniesp S.A.*



Professora Claudia Pereira

A Mooca é um bairro peculiar na cidade de São Paulo, pois além do rico patrimônio histórico e cultural, representado ainda pelas paisagens fabris remanescentes e casas de vila, faz questão de preservar suas tradições sem deixar de olhar para o presente e para os desafios do futuro.

## UNICAPITAL

## História da Unicapital

Com quase meio século a serviço da educação de qualidade, a Unicapital orgulha-se de ter formado milhares de alunos e transformado a região onde está inserida, afinal, sua história está relacionada ao crescimento do próprio bairro da Mooca.

A Instituição foi fundada em 1969 como Faculdade Paes de Barros. Em 1970 e 1972, começaram a funcionar os cursos de Administração de Empresas e Estatística, respectivamente. A faculdade obteve uma expansão no número de alunos que culminou, em 1982, com a criação das Faculdades Capital e com a abertura de novos cursos nos anos seguintes.

Dez anos depois, obteve do Conselho Federal de Educação a autorização para implantar o curso de Direito, o que representou uma vitória histórica porque, na época, havia 22 anos que nenhum curso de Direito era autorizado na cidade de São Paulo.

A transformação para Centro Universitário ocorreu em 1999, mas seu crescimento foi seguido de um longo período de transição.

Em 2013, um novo marco: a Instituição foi adquirida pelo grupo educacional UNIESP S.A., que tem como compromissos essenciais o fortalecimento da Educação no País e a democratização do acesso ao Ensino Superior de qualidade.

Com a mudança de direção, o Centro Universitário passou por um profundo processo de reestruturação administrativa, econômica e acadêmica, que incluiu o aumento da oferta de cursos (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos), a retomada dos projetos pedagógicos, a ampliação e/ou reforma dos espaços do campus, a inauguração de novos laboratórios, a qualificação e a capacitação do corpo docente e administrativo, a atualização do acervo bibliotecário, a reformulação de processos internos, etc.

Essas medidas colocaram a Unicapital novamente na posição de uma das melhores instituições de ensino da zona leste de São Paulo, com alguns cursos com nota máxima no MEC, e resgataram o orgulho de alunos, ex-alunos, professores, funcionários e dos moradores da região de fazer parte dessa história.

O Centro Universitário também se destaca pelo pioneirismo na área de responsabilidade social, participando ativamente de programas governamentais e promovendo a inclusão de centenas de jovens ao oferecer cursos com valores justos de mensalidade, além de contribuir para o funcionamento das entidades do bairro.

A Unicapital também presta serviços de excelência à comunidade, por meio de atividades de extensão e outras iniciativas, que possibilitam aos alunos o engajamento social e a vivência da profissão. Exemplos recentes são a formação teórica de mais de 120 mediadores, oferecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica da Instituição, e o convênio com o Tribunal de Justiça de São Paulo para a atuação dos estudantes no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC).

O Centro Universitário também está sempre atento às principais tendências do mercado, oferecendo cursos como Engenharia da Mobilidade, Gestão Desportiva e Transportes Terrestres, entre outros exemplos. Mais recentemente, se tornou um polo de Ensino a Distância (EAD) da Universidade Brasil, parceira da UNIESP S.A., e está lançando dois cursos presenciais de Pós-graduação.

Com essas ações, a Unicapital prepara muito mais que profissionais capacitados para os desafios atuais, prepara cidadãos éticos, participativos e comprometidos com as transformações sociais.



Unidade 2



Professora Claudia com os coordenadores de curso

PÓS-GRADUAÇÃO

Psicopedagogia  
Clínica e Institucional

curso  
100% PRESENCIAL

- De segunda a quinta-feira
- Das 19h às 22h
- Professores Mestres e Doutores
- Duração: 1 ano e 3 meses

A PARTIR DE

R\$ 375,75  
parcelas mensais

Público-alvo:  
Profissionais das áreas  
de Educação e Saúde

(11) 2065-1000 • unicapital.edu.br

UNICAPITAL UNIESP S.A.

## Conheça a história da Mooca

Um dos mais tradicionais e antigos bairros da cidade ainda se caracteriza por uma intensa presença de descendentes de italianos, entre outros imigrantes, que ajudaram a construir a sua história

A história da Mooca, um dos mais tradicionais e antigos bairros de São Paulo, se confunde com a história da própria cidade. De acordo com algumas referências e obras disponíveis, muitos fatos e detalhes interessantes merecem ser compartilhados, principalmente com os novos moradores.

O dia 17 de agosto de 1556 é o marco do surgimento da Mooca, ou seja, apenas 56 anos após o descobrimento do Brasil. A região era habitada por índios, que se concentravam perto de um extenso rio – Tameateí ou Tometeri, hoje Rio Tamanduateí – e depois, se espalhavam pela região adentro.

A primeira referência ao bairro, segundo o livro *A Igreja na História de São Paulo*, data de 1605, quando o local ainda era conhecido como Arraial de Nicolau Barreto. No lugar, Brás Cubas construiu a Capela de Santo Antônio, que mais tarde foi transferida para a Praça Patriarca, na região central da cidade.

De acordo com historiadores, a região leste de São Paulo pode ter sido o local da maior concentração de índios de São Paulo. O próprio nome do bairro e os de muitas ruas revelam que a presença indígena foi muito forte por aqui.

Há muitas versões para a origem do nome Mooca. Porém, a mais provável diz que esta palavra indígena surgiu no século XVI, quando os primeiros habitantes brancos começaram a construir suas casas. Os índios, impressionados com a novidade, exclamavam “moo-oca” (moo = faz, oca = casa). Outra versão relaciona a mesma expressão ao fato de os jesuítas mandarem barro para seus colegas da região leste para estes ensinarem os índios a fazer casa, ou seja, “moo-oca”.

A Mooca se caracteriza por uma intensa presença de italianos, que continuam pelo bairro por meio de seus descendentes (muitos deles, inclusive, mantêm o



Cotonificio Crespi



Rua da Mooca

sotaque meio italiano, meio paulistano). Porém, a eles se juntam descendentes de outras imigrações importantes, formadas por portugueses, lituanos e croatas, que também fizeram história por aqui.

Um nome muito ligado ao bairro é o do italiano Rodolfo Crespi, dono do Cottonificio Crespi, fundado em 1897, que chegou a ser a maior tecelagem de São Paulo e registrou a primeira greve geral do Brasil (*leia box*). As ampliações constantes dessa fábrica foram acompanhadas pela construção de moradias para seus operários, cuja maioria era de origem italiana.

A imigração italiana está presente também nas tradições gastronômicas do bairro que, entre muitas cantinas, pizzarias e docerias, conta com alguns importantes nomes da culinária paulistana. Além disso, sendo uma região de passado industrial, os imigrantes europeus imprimiram certas marcas características do bairro, como algumas festas, costumes, arquitetura e urbanismo.

A Mooca abriga, hoje, o Museu da Imigração, que traz informações sobre o processo migratório. A região ainda concentra algumas indústrias, mas é predominantemente residencial de classe média e de serviços. O bairro sedia também um dos mais tradicionais clubes paulistanos, o Clube Atlético Juventus, e importantes instituições de ensino, como a Unicapital.

Fontes: Portal da Mooca e Wikipédia

### Greve Geral de 1917

A primeira grande greve geral no Brasil teve início justamente na Mooca, bairro tipicamente fabril naquela época, tomando em seguida toda a cidade de São Paulo e se alastrando para outras capitais.

Tudo começou em 9 de junho de 1917 quando cerca de 400 operários (a maioria formada por mulheres) do Cottonificio Crespi, uma das maiores indústrias têxteis paulistas, cruzaram os braços contra as péssimas condições de trabalho. Além do aumento salarial, eles pleiteavam a redução das jornadas de trabalho, que chegavam a 16 horas por dia e incluíam os sábados.

No final de junho, o movimento ganhou a adesão dos demais funcionários da tecelagem, somando cerca de 1.500 trabalhadores em greve.

Consequentemente, operários de outras grandes fábricas nos bairros vizinhos (Ipiranga, Brás e Vila Prudente) também abandonaram as máquinas, fazendo a cidade praticamente parar.

No início de julho, foi a vez da Cia. Antarctica Paulista aderir à greve. Com isso, na primeira semana daquele mês, as duas maiores fábricas da Mooca, o Cottonificio Crespi e a Antarctica, estavam paradas.

Com o caos instalado, começaram os embates entre a polícia e os grevistas. Em frente à fábrica da Antarctica, a cavalaria da polícia chegou e dispersou os manifestantes. Várias pessoas foram feridas e um operário de 21 anos morreu baleado, segundo noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo* na época. Com a morte, o movimento ganhou ainda mais força.

Uma comissão formada por diretores dos grandes jornais paulistas intermediou as negociações entre os empresários e os grevistas, que passaram a reivindicar também a libertação dos operários detidos nos protestos.

A greve em São Paulo só terminou cerca de um mês depois do início, com um acordo que atendia as principais reivindicações dos trabalhadores.



Em agosto, a greve de 1917 foi um dos temas do II Encontro Histórico-Cultural, no Teatro Arthur Azevedo. Organizada pela Associação Comercial de São Paulo - Distrital Mooca, a iniciativa contou com a parceria da Unicapital. Um grupo de alunos participou de uma peça teatral sobre o movimento.

UNICAPITAL UNIESP S.A.

PÓS-GRADUAÇÃO

Gestão Empresarial e Direito

A PARTIR DE

RS481,50  
parcelas mensais

curso  
100% PRESENCIAL

- De segunda a quinta-feira
- Das 19h às 22h
- Professores Mestres e Doutores
- Duração: 1 ano e 3 meses

Público-alvo:

Advogados, Empresários, Diretores, Gerentes e Administradores de Empresas, Contadores, Bancários, Gestores de RH, Bacharéis em Direito, entre outros.

(11) 2065-1000 • unicapital.edu.br

## Passeio pela Mooca

Confira alguns dos principais pontos turísticos do tradicional bairro da Mooca, que merecem a sua visita:

### Museu da Imigração

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo é um dos pontos turísticos mais conhecidos e visitados do bairro. O prédio da então Hospedaria de Imigrantes do Brás foi inaugurado em 1887 com o intuito de receber o grande fluxo de imigrantes que chegavam pelo Porto de Santos e subiam a Serra pela linha ferroviária. No museu, atualmente, estão a documentação e as memórias de milhares de pessoas que vieram de terras distantes e contribuíram para a formação da identidade paulista.

O edifício é um patrimônio histórico tombado devido à sua importância. Além de uma exposição permanente, que propõe a reflexão sobre o processo migratório, o museu possui jardim e biblioteca, que podem ser frequentados pelos visitantes.

### Monumento da Mooca



Monumento da Mooca

Na confluência das vias Rua do Oratório com a Avenida Paes de Barros e Rua da Mooca, está afixada uma obra com quatro metros de altura, erguida em 2006 em homenagem aos 450 anos do bairro.

O "M da Mooca" estilizado foi instalado no centro histórico da região, próximo ao marco zero do bairro e ao busto de Anchieta. A obra cumpre o papel de lembrar que o local serviu de palco para manifestações do operariado que trabalhava nas extintas fábricas da região. Detalhe que, de acordo com a posição do sol, a sombra do monumento forma a letra "M" na calçada.



Museu da Imigração



Estádio Conde Rodolfo Crespi - Juventus

### Estádio Conde Rodolfo Crespi

Localizado na famosa Rua Javari, o estádio do Clube Atlético Juventus é uma das principais referências turísticas da Mooca. No começo do século XX, o local servia como cocheira de cavalos para o italiano Rodolfo Crespi. Posteriormente, o imóvel foi doado para o time de futebol de operários de sua fábrica que levava o seu nome, o Cottonificio Rodolfo Crespi F.C., e que, posteriormente, se transformaria no Juventus.

Além dos jogos do *Moleque Travesso* e de outros eventos esportivos, o estádio conta com muitas histórias famosas. Pelé afirma que seu gol mais bonito foi marcado neste estádio em 1959. Lá, também é possível saborear o famoso cannoli italiano do "Seu Antônio do Cannoli", feito com uma massa folhada recheada com chocolate ou creme.

### Teatro Arthur Azevedo

O Teatro Arthur Azevedo, inaugurado em 1952, já foi considerado um dos teatros mais modernos da cidade, com a apresentação de artistas consagrados. Localizado na principal avenida do bairro (Avenida Paes de Barros), o prédio foi tombado pelo Conpresp como exemplo de arquitetura modernista em São Paulo.

Reformado recentemente, o local oferece diversas atrações gratuitas, como peças teatrais, música, dança, espetáculos infantis e outras atividades, além de conforto para o público.



Teatro Arthur Azevedo

# UniCAPITAL

## Vestibular 2017/2

INSCRIÇÕES ABERTAS | VESTIBULAR AGENDADO

Na UNICAPITAL,  
você pode fazer sua  
graduação a partir de

**R\$ 200,00\***  
parcelas mensais

em cursos presenciais.  
Segunda a sexta-feira, com 4 aulas diárias.

**Plano Flex Universitário**  
você cursa a faculdade  
presencial e paga parcelas  
que cabem no seu bolso!

(11) 2065-1000  
unicapital.edu.br

**UNIESP** S.A.

### EXPEDIENTE

Centro Universitário de São Paulo - UNICAPITAL, mantido pela UNIESP S.A. - Rua Ibiapetura, 130 - Mooca. - São Paulo - SP - CEP 03127-180. Telefone: (11) 2065-1000. Site: www.unicapital.edu.br. Conselho Editorial: Reitoria e Diretoria da Unicapital. Produção editorial: Comunica - Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórter: Renato Corona. Colaboração: Fernanda Spinello. Revisão: Amanda Aziz. Projeto gráfico e diagramação: Cátia R. Barroso. Fotos: Comunica, arquivo e divulgação. Tiragem: 3.000 exemplares. Esse boletim informativo é fruto da parceria da Unicapital/UNIESP S.A. com a União Geral dos Trabalhadores (UGT).